

valimento; que elle visse os triunhos, e se gloriasse da paixão.

Ella julgava, por não ter tido uma educação custosa e moral, que na continuidade da galanteria, como complemento da formosura, estava o maior do seu reino.

Decorreu o tempo; devia completar-se a sagrada triologia da mulher: Virgem, Esposa, e Mãe.

Um dia sonhou com um anjo; ouviu uma sândacão; ergueram-se esplendida de alegria hostia transsubstanciada.

Infelizmente o seu primeiro filho nasceu morto. Ella sentiu que tinha desabado parte de si a carne de sua carne, o sangue de seu lado; e entreviu uma azu que voava para o infinito, dizendo-lhe adeus. A saudade subia, ave marinha, das profundidades do pranto.

Voltou ao baile: tinha a pallidez da estatua e mais accentuados os realces da formosura.

Assim é: as cores vivas confundem as fôrmulas, razão porque as rosas brancas têm mais valor.

Entretanto o espelho entristecia, e o espartilho cansava.

IV

Chegou a velhice e ella não gouzou os affagos do filho, e as meiguias maternas. Muito tarde avêr uma criança reconheceu que era um anjo.

D'uma vez passou uma mulher unindo aos peitos o estremecido filhinho: era a Pomona do céu fartando de ambrosia o colibri.

D'outra vez encontrou uma venturosa Mãe rodeada de anjos. Duas santas, duas rainhas.

E teve inveja.

E a solidão crescia; crescia pa-

vorosa a noite sem fim, no seu deserto.

E a azu do céu a chiamava.

Mas que maldição a privara de fructificar, da mesma sorte que a figureira dobrada sobre a estrada para ser vista por todos!...

—Ah! —foi o seu espartilho! Arrancou-o de si, camisa laceante de Nesso; arremessou-o ao chão, serpente do engano aquecida ao peito.

E elle enroscava-se indolente e satisfeita por ter inanido a sua preza.

Com horror de filhieida ella distinguiu dentro das entrañas negras d'aquele vampiro, a sua reprodução estiolada, o seu anjo esmagado, a sua imortalidade perdida.

Pasmo e boquiaberto o espelho a espreitava. Ella então voltou-se para elle, desvairada, inuda e fria.

Dizia aquella expressão:

—Oh! porque me lisengeaste mentiroso truão, falsario Langely?...

E ambos choraram.

J. DE MORAES SILVA.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Victor Hugo

COLLEGIO ABILIO EM BARBACENA

Os aluninos do collegio Abilio, em Barbacena, não se mostraram indiferentes ao sentimento geral produzido pela morte de Victor Hugo. Quizeram dar publico testeiuinho de que se associaram ao profundo pesar que a infânta-noticia infundiu em todos os povos civilizados.

Em sessão solemne fizeram as honras fimebres ao grande cosmopolita que morreu.

Abriu-a o illustre director do collegio, com discurso adequado ao assunto; e em seguida coube a palavra a diversos professores do mesmo collegio que todos em orações comemorativas procuraram delinear o perfil grandioso do homem, eminentemente que a humanidade acaba de perder.

Fallaram depois muitos aluninos, uns em prosa, outros em verso, revelando todos sincera emoção e verdadeiro sentimento. Obtiveram a palavra os aluninos Antonio Carlos, José Bonifacio, Pimentel, Clorindo, Afranio Ottingy e outros, exhibindo setes nascentes dotes oratórios aos aplausos dos espectadores. Encerrou a sessão o Sr. Gomes de Sezua, recitando uma bella poesia, cheia de inspiração e vivacidade.

A orchestra co'legial e a da Lyra de Ouro, dirigida pelo tenente Lino Marques, executaram diversas peças musicas analogas ao acto.

Nós, que assistimos a essa sessão literaria, sentimos a alegria admirativa de ver todos aqueles meninos empenhados em mostrar que comprehendiam a importancia da perda do grande batalhador do progresso.

Quizeram voar em pensamento para junto do immenso fôco de luz que se apagou no occaso, e alli depositar suas homenagens de respeito e seus tributos de saudades. Beim baixa o illustre educador brasileiro que, com tanta proficiencia, quanta pericia e admiravel tino, sabe prescratar nos arcanos do coração juvenil os teuros germens do sentimento, acaricial-os, desenvolvê-los e fortificá-los. Assim os vai formando no amor à virtude e a quanto é

grande, nobre, bello e generoso, como artista distinto que em tela fina accentua as linhas do painel levemente esboçado pelo maravilhoso, incomprehensivel e incognita pintor.

Nessa tela da natureza, com segurança de mestre, elle possue o segredo de realçar a correção do desenho e a sabedoria da composição e a exactidão das cores que revelam o genio possante de seu inexcedivel autor.

Já promovendo festas da intelligencia e solemnidades creadas propriamente para a expansão de idéas e sentimentos que ennobrecem, já imprensa n'aquellas almas ingentas, com a experiencia de largos annos de ensino e com a intuição que só a natureza e decidida vocação podem dar, o illustre barão de Muca hubas, educando os meninos entre-gues aos sens cuidados, sabe formar de cada um d'elles, sobre o triplice aspecto—physico, moral e intellectual, o homem civilizado, o pai de familia, o cidadão.

V. M. DE MELLO FRANCO

Juiz de Direito de Barbacena
Barbacena, 2 de junho de 1885.

Não desacmeis bellas senhoras

quando vossas formosas madeixas principiam á adelgassar. Fortifica e fortaleci de novo o crâneo e as fibras amorteCIDAS com « incomparavel e mui afamado Tonico Oriental ». A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidias, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o crâneo se acha recequido e exfoliado o Tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brillante e suave qual é seda a mais fina.

FOLHETIM¹⁰

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

PRIMEIRA PARTE

Adelina de Saint Clair

VII

O PODER DO OURO

Aquelle tratante é muito esperto para não tirar um partido qualquer da situação em que se coloca.

—Mas que partido, Gaspar?

—Que estúpido que tu és Diogo!... Não sabes que elle, com o pretexto de nos aprehender, comerá bom milho da justiça!

—É verdade, accidio o bandido velho de que já fallámos no primeiro capitulo do nosso romance, o qual segundo o seu costume, famava no seu cachimbo; e feitas as contas, somos só quem pagamos.

—Hein? Que diabo estás aí a gruhibr, zebrá? gritou Diogo.

—Digo e repito que somos nós quem pagamos.

—Pagamos o quê, animal?

—Com uma forada de demônios, Diogo! isso é para arrengar um santo! bradou o saltadeiro, desfechando um tremendo murro sobre uma banca, ao mesmo tempo que o cachimbo cabia-lhe da boca. Quero dizer que João acaba por nos entregar à russa. Entendeu agora?

—E eu digo-te que tal não ha de suceder. O João anda longe... oh! si anda.

—Anda tão longe de nós assim como eu ando de vocês; e si não andares com o olho arregalado e gambiça no ar, a polícia deita-te a unha.

A palestra foi interrompida pela chegada de Arnaldo.

—Às nove horas, no Bosque da Cruz.

O Bosque da Cruz era uma embaraçada floresta que se estendia da margem direita da estrada que conduzia à aldeia de S. Dionizio, ao pincar da cordilheira que cingia a vórtoco pelo lado certo.

Contam os moradores do lugar que um bello dia foi encontrado na floresta o cadáver de um padre da companhia de Jesus.

No mesmo sitio em que jazia, enteraram; e uma grande cruz de cedro

ainda hoje guarda a sepultura do discípulo de Ignacio Loyola.

Desde o dia em que o symbolo da nossa religião campeou na floresta, ficou ella baptizada por Floresta da Cruz ou Bosque da Cruz, como lhe chamava a maioria dos habitantes da aldeia e seus contornos.

D'ahi à casa de negocio para onde os bandidos dirigido as suas baterias era um puto, no dizer d'elles.

Como é costume nos arrabaldes das cidades, apenas anotice, os seus habitantes que parecem ser sectários do tradicional habituo das gallinhas, recolhemem as suas casas, ficando tudo em profundo silencio.

Ora, os nossos heróes podiam, portanto, obrar em plena liberdade, e livres das indiscretas vistas da polícia, que não costuma a passar por esses lugares por serem tristes e selvagens...

Scoava-me noite no campanario da aldeia.

O som do bronze, ondulando pelo espaço, ia morrer ao longe, no recesso da floresta misteriosa...

O bando começo a caminhar.

A noite estava escura e sombrias nuvens velavam a face dos céus.

Um silêncio magestoso, solene e profundo era a única resposta que a natureza somolenta dava aos echos metálicos do bronze...

A quadrilha marchava silenciosa para o crime. Meia hora depois, avistaram a casa.

A cobiça e o receio, dois sentimentos tão opostos, debatiam-se no íntimo d'aqueles homens tocados pelo deido fatal da degraça.

—Cautela! segredou Arnaldo aos bandidos agrupados em torno d'ele.

Levidos em duas turmas: uma devia penetrar no edificio; a outra, situar-o.

Feito isto, dirigiu-se à frente de uma d'ellas para a porta principal da casa. Experimentaram-na; estava fortemente fechada.

Então Arnaldo com uma força prodigiosa, ergueu com ambas as mãos um pesado machado que levava e desfechou um tremendo golpe na porta, que abriu-se incontinenti, como recebendo novo contacto do destruidor ferro.

Entraram...

Não é preciso descrever-nos o que se passou então. A imaginação fertil do leitor, melhor do que nós, reproduzirá com as devidas cores, o drama sangüinolento, cujos personagens, aperrando nas mãos convulsas o punhal vermelho de sangue, distribuían golpes mortais sobre as miserias desprevenidas victimas da sua ambição, surdos aos gemidos dos que succumbiam e cegos ante o sangue que derramavão...

(Continua)

EDITAIS

Alistamento Militar

O cidadão Patrício Marques Linhares, juiz de paz mais votado da paróquia de Nossa Senhora do Desterro.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da paróquia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da paróquia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9º § 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã às 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dia e hora, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seu direito, afim de que a junta possa bem orientada fixar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juiz da junta revisor, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Theotonio José de Souza, secretario da junta parochial o subscrevo.—Theotonio José de Souza.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—
Patrício Marques Linhares.

Novo edital para a alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em oficio de 1º do corrente mês sob n. 165, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que fica prorrogado até o dia 31 de Agosto proximo vindouro á 1 hora da tarde o prazo da apresentação de propostas para alforria de escravos pelo fundo

COMMERCIO

Desterro, 1 de Julho de 1885.

ENTRADA

Laguna—paquete nac. «Humaytá», 6 hs., comum. J. D. da Natividade, tons 117, equip. 21, c. varios generos.

NAO EM CARGA

Rio Grande do Norte patacho norueg. «Garibaldi», farinha de mandioica.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 17 volumes dos armazens.

Rendimentos Úscenos

ALFANDEGA

Dia 1 Rs. 165\$630

THESSOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 e 2 de Julho:

65—86 Geral 111\$600
{Especial 111\$600

84—85—Geral 1:118\$937

111\$600

1.230\$537

de emancipação provincial. Outrossim, manda declarar que só serão aceitas as propostas cujos escravos sejam saudáveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e com igualdade destes as mulheres aos homens e entre elles as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Catarina em 2 de Julho de 1885.—O 2º escripturário, *Marciano Bonifácio Soares*.

Capitania do Porto

De ordem do Illm. Sr. 1º tenente e capitão do porto, faço publico que, desta data em diante até o dia 10 de Julho, proximo vindouro, acha-se aberta, n'esta repartição, a concorrência para a venda da barca S. Francisco, que se acha fundeada em frente à Praia.

E para mais informações n'esta repartição.

Capitania do Porto de Santa Catarina, em 30 de Junho de 1885.—O secretario, *Virgílio dos Reis Vaz*.

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição de Pharões

AVISO AOS NAVEGANTES

Farolete da fortaleza

Barra de Paranaguá

PROVÍNCIA DO PARANÁ

BRAZIL

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

(4º de 1885)

Do dia 1º de Agosto proximo vindouro em diante será exhibida do novo pharolete estabelecido na fortaleza da Barra de Paranaguá, província do Paraná, uma luz vermella, fixa, illuminando todo o horizonte do mar, em substituição da actual.

O apparelo de luz é lenticular da 6ª ordem.

O plano focal eleva-se 16m.000 ac nível médio das marés e a luz será visivel da distancia de seis milhas, com tempo claro.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lat. —25°—30°—55° S.
Long. —5°—9°—10° O. R. de Janeiro
" —17°—19°—30° O. Grw.
" —50°—59°—50° O. Pariz.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1885.—*Pedro Benjau in de Cerqueira Lima*, capitão de fragata, director geral. (Conforme.)—Capitania do porto de Santa Catharina, 1 de Julho de 1885.—*Pereira Pinto*, capitão do porto interino.

Emancipação

O Dr. Felizberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia do dia 25 de Junho do corrente anno, ficão declarados libertos pelo fundo de emancipação os seguintes escravos: Joaquima, matriculada sob n. 5 e sua

filha Eulalia, matriculada sob n. 9, pertencentes a Justino José de Abreu; Eva, matriculada sob n. 786, pertencente a D. Maria Helena Silvy. Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugor do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Desterro, 25 de Junho de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos, o escrevi.—*Felizberto Elysio Bezerra Montenegro*.

Câmara Municipal

A câmara municipal d'esta capital faz publico, que em sessão de hoje, deu juramento e posse da administração d'esta província, ao Exm. Sr. doutor Antônio de Lara da Fonseca Palmeiro, presidente nomeado por Carta Imperial de 20 do corrente mês.

Paço da câmara municipal da cidade do Desterro, em sessão extraordinaria de 28 de Junho de 1885.

O presidente da câmara, *João Damasceno Vidal*.—*Antônio Venâncio da Costa*.—*João Antônio Monteiro Braga*.—*Boaventura da Costa Vinhas*.—*Marciano José de Carvalho*.—*José Custodio Dias Forney*.

ANNUNCIOS

TAs sobrinhas e sobrinhos da finada D. Camilla Ezebebia do Espírito Santo, mandão celebrar a missa do setimo dia por alma da mesma finada, sabbado 4 do corrente ás 8 horas de manhã na igreja de S. Francisco, para o que convidão todos os parentes e pessoas de suas amizades.

VENDE-SE

uma morada de casa com muito bons comodos, na rua do Coronel Fernando Machado n. 23; para tratar com o proprietário Marianno Antônio de Jesus.

Vende-se

um pintacilo da Europa, eridor, 3 filhotes cruzados com canaria belga, um cardenal e dois canários amburgueses; quem os pretender dirija se á rua da Constituição n. 5, alfaiataria.

BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

ERNESTO DE NOQUAIROL

RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL

O PAIZ

DOS DIAMANTES

A assinatura pode ser feita por serie de 10 ou 20 numeros á razão de 2\$000 os vinte.

AGENTE NESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CRESPI

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathic d' Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, desflus, ronquidão, constipaçoes desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarras de sangue, catarrho palmonar, dôres e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por inumeros atestados de pessoas cuertas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação do seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional do Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como prova a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C.º com pharmacia e dragaria á rua João Pinto to n. 9—Desterro.



GRANDE E PRECIOSA DESCOBERTA!

Poderoso medicamento contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações despresadas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catarrro pulmenar, dores e fraqueza do peito, tísica, asthma, coqueluche e todas as enfermidades Laryngo-Broncho-Pulmonar.

PEITORAL DE CAMBARA'

(VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMEOPATHICO)

INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Sousa Soares

Approvedo pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da corte, autorizado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com MEDALHAS DE OURO DE 1^a CLASSE.

Os efeitos do Peitoral de Cambara' são admiráveis; alivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e o peitorante ate cura-las;

Faz diminuir ate desaparecer os accessos asthmaticos mais terríveis;

Combatte energeticamente a tísica pulmonar, os escarros de sangue, assim como a bronquite, a coqueluche, a rouquidão, defluxo, etc., de uma forma rápida e radical.

O docente em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do apetite e das forças perdidas.

Nó época que atravessamos, estação das tosses, das rouquidões, dos accessos do asthma e até mesmo de tísicas pulmonares, que aparecem muitas vezes disfarçadas em tosses fracas e passageiras, será uma falta imperdoável não se empregar de prompto, para tais molestias, o remedio seguro por excellencia—o Peitoral de Cambara' de Alvares de S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na província do Rio Grande do Sul onde é preparado em uma grande e especial fábrica; altamente elogiado pela imprensa da mesma província; rodeado de importantes atestados de distinctos médicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. Dr. José Lassala y Mercader. Dr. Vicente Cypriano da Mata. Dr. Octacilio Ari-tides Canário. Dr. Serafim J. Rodrigues de Araújo. Dr. Carlos Marchand.

Dr. Carlos F. Henriques, e de

muitissimas pessoas curadas, entre

as quais citaremos:

—Olympio Bernardes Vives, ne-gociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente.

—João Rodrigues P. Vianna, so-llicitador em Pelotas, de sofrimen-to asthmatico em pessoas de sua família.

—João Correia Peixoto, ouriveis em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peito e costas, respiração embarracada e grande fraqueza.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de tosse des-esperadora.

—José Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de tosses de varias especies em pessoas de sua família.

—João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de forte rouquidão.

—José Domingos de Jesus Braz.

Depositarios e agentes n'esta cidade e província:

LUIZ HORN & C.

PHARMACIA E DROGARIA À RUA DE JOÃO PINTO N.º 9

PREÇOS

Na Agencia: Frasco 24\$000, 1½ duzia 13\$000 e duzia 24\$000

Nas sub-agencias: Frasco 23\$000, 1½ duzia 13\$000 e duzia 23\$000

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulos e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathic, (tobra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Curada das Erysipelas.

CARDIOMUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.



DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes gerais para toda a província—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta província dos principaes fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparamos dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyavean Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Serings de Pravaz, Serings de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverizadores de líquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros da França e do Extrangeiro

A. VELOUTINE
Pó de flor de arroz especial
PREPARADO COM BURMUTH
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

REGENERACAO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da província, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.